XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP

Inovação na gestão de destinos turísticos brasileiros

Aristides Faria Lopes dos Santos[1]

Resumo

A presente pesquisa originou-se a partir de inquietações em torno da gestão da atividade turística no litoral do estado de São Paulo, região Sudeste do Brasil. Ocorre que, nesta localidade, apesar dos intensos fluxos sobretudo durante os meses de dezembro a março, os municípios desenvolvem poucas ações consorciadas, bem como as entidades setoriais se mostram pouco representativas, o que tende a diminuir a competitividade da região no mercado turístico nacional. Este estudo apresenta resultados parciais de projeto de pesquisa em andamento no âmbito do Programa de Pós-graduação em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi (Doutorado), cuja área de abrangência é a Região Metropolitana da Baixada Santista, a qual foi instituída por meio da Lei Complementar Estadual nº 815, em 30 de julho de 1996, e é composta pelos municípios de Bertioga, Cubatão, Itanhaém, Guarujá, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente. Santos, sua cidade sede, dista cerca de 80 km da capital paulista. Para fins de promoção turística, a região adota a denominação "Costa da Mata Atlântica", marca reconhecida pelos governos federal e estadual. A partir deste cenário, então, estabeleceu-se o seguinte problema de pesquisa: Quais aspectos conceituais caracterizam um modelo inovador de gestão de destinos turísticos no contexto brasileiro? A fim de responder a esta questão, desenvolveu-se estudo exploratório com abordagem qualitativa. Enquanto técnicas de coleta de dados foram executadas pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. A busca por evidências deu-se, sobretudo, por meio das seguintes plataformas: *Scholar Google*, *Google Patents*, *Scopus* (*Science Direct*) e Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), instituição vinculada ao Ministério da Educação (MEC) do Brasil. O objetivo geral da pesquisa foi definir conceitos-chave capazes de fundamentar a invenção de um modelo inovador de gestão de destinos turísticos. A partir da coleta de dados foi confirmado o pressuposto levantado inicialmente, de modo que "hospitalidade", "competitividade", "sustentabilidade" e "tecnologia" se confirmaram como temas relevantes para a fundamentação de modelos inovadores de gerenciamento de destinações turísticas.

Palavras-chave: Turismo; Hospitalidade; Competitividade; Sustentabilidade; Inovação.

[1] Doutorando em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi (*Laureate International Universities*). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Câmpus Cubatão). Lattes: http://lattes.cnpq.br/7033714585626704. E-mail: aristidesfaria@ifsp.edu.br.